



3.º Ciclo do Ensino Básico

Disciplina: EDUCAÇÃO VISUAL

7.º 18.º | 9.º Anos

Critérios gerais	Domínios	Áreas de competência do PASEO*	Ponderação (%)		Descritores específicos de desempenho	Instrumentos de recolha de informação
			Regime presencial	Regime não presencial		
Conhecimentos e Capacidades 80%	D1 SABER Apropriação e reflexão	A B C D H I E F G J	15%	15%	<ul style="list-style-type: none"> • Reflete sobre as manifestações culturais do património local e global (Reflete sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – Pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land’art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). • Domina os conceitos (domina os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada.) • Reconhece a importância das imagens na comunicação (Reconhece a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). • Enquadra os objetos artísticos (Enquadra os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas). 	<p>Diálogos</p> <p>Caderno Diário</p> <p>Registos de observação direta de intervenção e argumentação</p> <p>Trabalho de pesquisa</p> <p>Projetos</p>
	D2 SABER FAZER Interpretação e comunicação		25%	25%	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende os saberes da comunicação visual (Compreende a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual -espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros- nos processos de fruição dos universos culturais). • Relaciona os processos de criação (Relaciona o modo como os processos de criação interferem na (s) intencionalidade (s) dos objetos artísticos). • Percebe os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. 	<p>Trabalhos práticos</p> <p>Fichas de trabalho</p> <p>Trabalhos de casa</p> <p>Registos de observação direta de empenho e desempenho</p>

					<ul style="list-style-type: none"> • Interroga o processo artístico (Interroga os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea). • Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 	
	D3 SABER FAZER Experimentação e criação		40%	40%	<ul style="list-style-type: none"> • Articula conceitos (Articula conceitos -espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo- referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas). • Experimenta materiais e suportes (Experimenta, individualmente ou em grupo, diversos materiais e suportes nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas); • Manifesta expressividade (Manifesta expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas). • Justifica a intencionalidade das suas composições (Justifica a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética, vivências, experiências e conhecimentos). • Organiza exposições (Organiza exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto). • Seleciona ideias resultado de pesquisa/ investigação (Seleciona, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação) 	Observação direta e registo em Grelhas / Rubricas de avaliação
Atitudes 20%	Os descritores de desempenho deste domínio encontram-se disponibilizados no documento geral dos critérios de avaliação (Portal do Agrupamento).					

OBSERVAÇÕES:

* Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória: **A** - Linguagens e textos; **B** - Informação e comunicação; **C** -Raciocínio e resolução de problemas; **D** - Pensamento crítico e pensamento criativo; **E** - Relacionamento interpessoal; **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G** - Bem-estar, saúde e ambiente; **H** - Sensibilidade estética e artística; **I** - Saber científico, técnico e tecnológico; **J** - Consciência e domínio do corpo.

Perfil de Aprendizagens

Níveis Domínios	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	<i>Sempre*/Quase sempre*</i>	<i>Muitas vezes/Frequentemente</i>	<i>Regularmente/Algumas vezes</i>	<i>Poucas vezes/Raramente</i>	<i>Muito poucas vezes/Nunca</i>
D1	<ul style="list-style-type: none"> - Reflete (...) sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – Pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). - Domina (...) os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. - Reconhece (...) a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). - Enquadra (...) os objetos artísticos de diferentes culturas 	<ul style="list-style-type: none"> - Reflete (...) sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – Pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). - Domina (...) os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. - Reconhece (...) a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). - Enquadra (...) os objetos artísticos de diferentes culturas e 	<ul style="list-style-type: none"> - Reflete (...) sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – Pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). - Domina (...) os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. - Reconhece (...) a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). - Enquadra (...) os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte 	<ul style="list-style-type: none"> - Reflete (...) sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – Pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). - Domina (...) os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. - Reconhece (...) a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). - Enquadra (...) os objetos artísticos de diferentes culturas 	<ul style="list-style-type: none"> - Reflete (...) sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – Pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). - Domina (...) os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. - Reconhece (...) a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). - Enquadra (...) os objetos artísticos de diferentes culturas

	e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).	períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).	(estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).	e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).	e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).
D2	<p>- Compreende (...) a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.</p> <p>- Relaciona (...) o modo como os processos de criação interferem na (s) intencionalidade (s) dos objetos artísticos.</p> <p>- Percebe (...) os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</p> <p>- Interroga (...) os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</p> <p>- Transforma (...) os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</p>	<p>- Compreende (...) a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.</p> <p>- Relaciona (...) o modo como os processos de criação interferem na (s) intencionalidade (s) dos objetos artísticos.</p> <p>- Percebe (...) os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</p> <p>- Interroga (...) os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</p> <p>- Transforma (...) os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</p>	<p>- Compreende (...) a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.</p> <p>- Relaciona (...) o modo como os processos de criação interferem na (s) intencionalidade (s) dos objetos artísticos.</p> <p>- Percebe (...) os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</p> <p>- Interroga (...) os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</p> <p>- Transforma (...) os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</p>	<p>- Compreende (...) a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.</p> <p>- Relaciona (...) o modo como os processos de criação interferem na (s) intencionalidade (s) dos objetos artísticos.</p> <p>- Percebe (...) os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</p> <p>- Interroga (...) os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</p> <p>- Transforma (...) os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</p>	<p>- Compreende (...) a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.</p> <p>- Relaciona (...) o modo como os processos de criação interferem na (s) intencionalidade (s) dos objetos artísticos.</p> <p>- Percebe (...) os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</p> <p>- Interroga (...) os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</p> <p>- Transforma (...) os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</p>
D3	<p>- Articula (...) conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</p> <p>- Experimenta (...), individualmente ou em grupo,</p>	<p>- Articula (...) conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</p> <p>- Experimenta (...), individualmente ou em grupo,</p>	<p>- Articula (...) conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</p> <p>- Experimenta (...), individualmente ou em grupo, diversos materiais e</p>	<p>- Articula (...) conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</p> <p>- Experimenta (...), individualmente ou em grupo,</p>	<p>- Articula (...) conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</p> <p>- Experimenta (...), individualmente ou em grupo,</p>

<p>diversos materiais e suportes nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas;</p> <p>- Manifesta (...) expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.</p> <p>- Justifica (...) a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).</p> <p>- Organiza exposições (...) em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.</p> <p>- Seleciona (...) de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação</p>	<p>diversos materiais e suportes nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas;</p> <p>- Manifesta (...) expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.</p> <p>- Justifica (...) a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).</p> <p>- Organiza exposições (...) em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.</p> <p>- Seleciona (...) de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação</p>	<p>suportes nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas;</p> <p>- Manifesta (...) expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.</p> <p>- Justifica (...) a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).</p> <p>- Organiza exposições (...) em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.</p> <p>- Seleciona (...) de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação</p>	<p>diversos materiais e suportes nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas;</p> <p>- Manifesta (...) expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.</p> <p>- Justifica (...) a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).</p> <p>- Organiza exposições (...) em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.</p> <p>- Seleciona (...) de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação</p>	<p>diversos materiais e suportes nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas;</p> <p>- Manifesta (...) expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.</p> <p>- Justifica (...) a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).</p> <p>- Organiza exposições (...) em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.</p> <p>- Seleciona (...) de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação</p>	<p>diversos materiais e suportes nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas;</p> <p>- Manifesta (...) expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.</p> <p>- Justifica (...) a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).</p> <p>- Organiza exposições (...) em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.</p> <p>- Seleciona (...) de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação</p>
--	--	---	--	--	--